Vegetais na Alimentação de Cães e Gatos: Benefícios e Aplicações

A dieta dos animais de estimação

Nos últimos anos a preocupação dos tutores em relação a saúde e o bem-estar de seus animais de estimação vem crescendo, e com ela aumenta a atenção dada por eles para a dieta dos seus pets.

A alimentação está diretamente relacionada à saúde, tanto dos humanos como dos animais. E da mesma forma que houve grandes avanços na nutrição humana, a alimentação dos animais de estimação tem evoluído significativamente nas últimas décadas. Esse avanço é um reflexo da crescente preocupação dos tutores, o que incentivou uma evolução da indústria, que agora não faz somente alimentos que supram todas as necessidades nutricionais, mas também produtos que oferecem benefícios adicionais à saúde.

Originalmente, as dietas dos ancestrais de cães e gatos domésticos eram predominantemente carnívoras. Contudo, com a domesticação e a convivência próxima aos humanos, suas dietas passaram a incorporar uma variedade maior de ingredientes, incluindo vegetais. A inclusão de vegetais na dieta desses animais contribui para uma nutrição mais equilibrada e rica, desta forma fornecendo nutrientes essenciais e substâncias que contribuem para a manutenção da saúde geral dos animais.

Os vegetais são ricos em fibras, vitaminas, antioxidantes, fitoquímicos e outros nutrientes que possuem efeitos positivos como fortalecimento do sistema imunológico, redução dos danos oxidativos dos radicais livres, promoção do bem-estar digestivo, manutenção do peso corporal adequado, entre outros benefícios.

Gatos: Carnívoros estritos

Desde os tempos mais remotos, os gatos se adaptaram para capturar e consumir carne e vísceras como fonte essencial de sua alimentação. Seus corpos são altamente especializados para esse tipo de dieta, com dentes afiados, garras poderosas e um sistema digestivo adaptado para processar proteínas e gorduras animais.

Por isso e por questões metabólicas específicas, os gatos são classificados como carnívoros estritos, o que significa que sua dieta depende de nutrientes de origem animal. Eles precisam de nutrientes específicos encontrados em tecidos animais, como por exemplo a taurina, um aminoácido essencial que não conseguem sintetizar em quantidade suficiente.

Contudo, ainda que os gatos sejam carnívoros estritos, a inclusão de alguns vegetais em proporções adequadas nas rações próprias para gatos pode oferecer uma série de benefícios para a saúde.

Esses vegetais não substituem a carne e outros ingredientes de origem animal, mas atuam como complementos nutricionais que ajudam a balancear a alimentação e contribuem para o bem-estar geral do felino.

Esse aumento da inclusão de vegetais nas rações para gatos tem se tornado mais comum por diversos motivos, que vão desde avanços no entendimento nutricional e dos benefícios funcionais que estes ingredientes podem proporcionar para a saúde dos felinos, até a própria demanda dos tutores por rações mais naturais e completas.

A seguir vamos apresentar alguns dos principais vegetais utilizados nos alimentos para pets e seus benefícios.

Batata-doce: Fonte de carboidratos e fibras

A batata-doce é um vegetal altamente nutritivo, sendo uma excelente fonte de carboidratos com uma considerável quantidade de fibras, o que ajuda a manter os níveis de glicose no sangue estáveis. Essa característica torna a batata-doce uma excelente opção para animais com propensão à obesidade ou diabetes, pois ajuda a evitar picos de glicemia, proporcionando uma liberação gradual de glicose no sangue.

Além disso, as fibras aumentam a motilidade intestinal, contribuindo para a prevenção da constipação e promovendo uma digestão mais eficiente, auxiliando na manutenção do peso ideal e favorecendo o bom funcionado gastrointestinal.

A inclusão de batata-doce na dieta de pets pode, portanto, melhorar a saúde gastrointestinal, auxiliar na manutenção de um peso saudável e proporcionar uma liberação gradual de glicose no sangue.

Brócolis: Propriedades Antioxidantes

O brócolis é um vegetal amplamente reconhecido por suas propriedades antioxidantes, que são extremamente benéficas para a saúde dos pets. O brócolis é destacado como uma fonte rica em nutrientes essenciais, incluindo fibras, vitaminas A, C e K, minerais como cálcio, potássio e ferro, além dos já citados antioxidantes. Além disso, contém compostos bioativos como glucosinolatos, sulforafano e indol-3-carbinol, reconhecidos por suas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e anticancerígenas. Segundo estudos recentes essas substâncias desempenham um papel importante na redução do risco de doenças crônicas, doenças cardíacas e câncer, além de promoverem a saúde da pele e das articulações.

Isso torna o brócolis um ingrediente valioso para a manutenção da saúde geral e para a prevenção de doenças degenerativas nos animais.

Maçã: Propriedades Antioxidantes e Benefícios à Saúde

A maçã é uma fruta rica em antioxidantes, como flavonoides e vitamina C, que ajudam a combater o estresse oxidativo no organismo dos pets, reduzindo o risco de doenças degenerativas e crônicas.

Isso é especialmente benéfico para cães e gatos mais velhos, que são mais suscetíveis aos efeitos do envelhecimento celular. A maçã também possui propriedades anti-inflamatórias, o que pode contribuir para a saúde das articulações e o bem-estar geral do animal.

A atividade antioxidante e anti-inflamatória das maçãs está diretamente relacionada ao teor de compostos fenólicos presentes na fruta. A concentração desses compostos varia dependendo da porção da fruta. Cascas e sementes geralmente são mais ricas nessas substâncias do que a polpa.

As atividades antioxidante e anti-inflamatória dos compostos fenólicos se deve à sua estrutura química, formada por um anel aromático com grupos hidroxilas. Os compostos encontrados no fruto com a maior atividade antioxidante são os flavonoides procianidinas, procianidina B2 e epicatequina.

Além de seus efeitos antioxidantes a maçã contém fibras solúveis como a pectina. As fibras solúveis são essenciais para a manutenção da microbiota intestinal, pois promovem o crescimento de bactérias benéficas, que fortalecem a barreira intestinal e modulam o sistema imunológico.

Sua inclusão nas rações pode ajudar a melhorar a saúde intestinal, apoiar o sistema imunológico e proporcionar uma alimentação equilibrada e nutritiva para os pets.

Beterraba; Tipos de fibras e Prevenção de Bolas de Pelo

A beterraba é um vegetal rico em fibras alimentares, compostas por fibras solúveis e insolúveis, que desempenham papéis distintos na saúde digestiva dos pets. As fibras solúveis dissolvem-se em água, formando géis viscosos que não são digeridos no intestino delgado e são facilmente fermentados pela microbiota intestinal no cólon.

Essa fermentação resulta na produção de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC), que servem como fonte de energia para as células intestinais, promovendo a integridade da mucosa e modulando positivamente a flora intestinal.

As fibras solúveis da beterraba podem ter efeito prebiótico, ao favorecerem o crescimento de bactérias benéficas no cólon. No entanto, a polpa de beterraba não é formalmente classificada como um prebiótico, mas sim como uma fibra moderadamente fermentável com efeitos funcionais na saúde intestinal.

Já as fibras insolúveis presentes na beterraba podem contribuir mecanicamente na eliminação dos pelos ingeridos durante a auto higiene, reduzindo a formação de bolas de pelo e estimulando o peristaltismo, o que contribui muito para a promoção do bem-estar do animal.

Portanto, a inclusão de beterraba na alimentação de cães e gatos fornece fibras que desempenham funções prebióticas, favorecem a saúde intestinal, melhoram o trânsito gastrointestinal e auxiliando na prevenção de problemas digestivos, como a constipação e a formação de bolas de pelo em felinos.

Dessa forma, a beterraba contribui para a saúde intestinal, melhorando o trânsito gastrointestinal e auxiliando na prevenção de problemas digestivos, como a constipação e a formação de bolas de pelo em felinos.

Cenoura: Betacaroteno e Seus Benefícios à Saúde

A cenoura é uma das melhores fontes vegetais de betacaroteno, um tipo de antioxidante que o metabolismo pode converter em vitamina A. Essa vitamina é essencial para a saúde ocular, além de desempenhar um papel fundamental na manutenção da integridade da pele, das mucosas e do sistema imunológico.

Para os pets, a inclusão de cenoura na dieta pode ajudar a prevenir deficiências vitamínicas e contribuir para a saúde ocular, podendo oferecer benefícios antioxidantes que protegem as células contra danos causados pelos radicais livres, promovendo uma vida mais longa e saudável.

No entanto, ao contrário dos cães, gatos não conseguem converter betacaroteno em vitamina A ativa de forma significativa, pois carecem da enzima dioxigenase necessária para esse processo. Portanto, precisam de fontes pré-formadas de vitamina A, como fígado ou óleo de fígado de peixe, para atender às suas necessidades nutricionais.

Porém, a cenoura é rica em antioxidantes com reconhecida ação protetora das células. Além do betacaroteno, ela contém outras substâncias benéficas para os felinos como o alfacaroteno, o licopeno, luteína e zeaxantina.

Conclusão

A inclusão de vegetais na alimentação de cães e gatos tem se mostrado benéfica para a nutrição e saúde desses animais. Embora os gatos sejam carnívoros estritos e dependam de proteínas e ácidos graxos de origem animal, a introdução equilibrada de vegetais pode complementar suas dietas, fornecendo fibras, vitaminas e antioxidantes. Da mesma forma, os cães, que possuem uma dieta mais flexível, podem se beneficiar ainda mais desses ingredientes.

Vegetais como batata-doce, brócolis, cenoura, beterraba, maçã e linhaça agregam valor nutricional às rações, promovendo a saúde digestiva, o fortalecimento do sistema imunológico, a prevenção de doenças e até a manutenção do peso ideal.

A alimentação pet continua evoluindo, proporcionando alternativas mais naturais e funcionais para garantir o bem-estar e a longevidade dos animais de estimação.

Acesse a referência bibliográfica no QRCode.

quatreepet.com.br